



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Miocardite Secundária A Infecção Por Vírus Coxsackie

**Autores:** RAFAELLA LUIZA PERALTA E SILVA (UFTM), AMANDA GOTARDO PINTOR (UFTM), BÁRBARA ROCHA RODRIGUES (UFTM), ANDRÉ PEDROSA FRANCISCO (UFTM), LORENA DOS SANTOS BORGES (UFTM), LUÍSA ALVARENGA GONDIM (UFTM), ANNA LUÍSA OLIVEIRA GARCIA (UFTM), THAÍS SOUSA E SILVA DE OLIVEIRA (UFTM), JACQUELINE JÁCOME MANZAN (UFTM), ANÁLIA OLIVEIRA SOARES (UFTM)

**Resumo:** Introdução: A miocardite é uma doença inflamatória do miocárdio, que pode decorrer de causas infecciosas e não infecciosas, sendo a miocardite secundária por infecção viral mais prevalente, principalmente em crianças. Esse resumo tem como objetivo relatar um caso de miocardite secundária à infecção pelo vírus Coxsackie, a fim de demonstrar a importância do diagnóstico precoce e instituição do tratamento no desfecho do quadro. Descrição do caso: Sexo feminino, 4 anos, com história de pródromo viral febril 20 dias antes da internação. À admissão, apresentava queixa de dor abdominal, sudorese e bradicardia (FC: 30 bpm). Realizado ECG com presença de BAVT, sendo submetida a inserção de marcapasso transvenoso e encaminhada à UTI pediátrica. Apresentava ecocardiograma normal, derrame pleural em radiografia de tórax e aumento de troponinas e de BNP. Devido à alta suspeição de miocardite viral, optado por iniciar tratamento com imunoglobulina humana 2g/kg, com melhora importante do quadro e retirada de marcapasso após retorno ao ritmo sinusal. Após alta, paciente apresentou sorologia positiva para infecção por vírus Coxsackie do tipo B, em amostra coletada durante internação. Discussão e conclusão: Em crianças e adolescentes, a miocardite tende a ser subdiagnosticada, devido à presença de sintomas específicos e de semelhanças de sua apresentação inicial com outras viroses comuns na infância. Nessa faixa, seus desfechos incluem desde recuperação completa até a progressão para miocardiopatia dilatada, morte ou transplante cardíaco. Estudos demonstram que pacientes com miocardite viral tendem a ter desfechos melhores do que aqueles que evoluem para a forma dilatada. Desse modo, é importante sempre suspeitar da doença, instituir medidas de suporte e tratamento precocemente, evitando a progressão do quadro para formas mais graves e reservando a realização de transplantes apenas a pacientes que representam desfechos desfavoráveis, apesar da instituição de terapias adequadas.